



2011

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA  
CHRISTOPH KÖNIG Regência

CULTURA ARTÍSTICA



# A arte transforma as ideias, e as ideias transformam o mundo.

A arte transforma momentos, lugares e, principalmente, as pessoas. Por isso temos orgulho de patrocinar os concertos da Sociedade de Cultura Artística, levando a música clássica cada vez mais longe.

Telefônica. Patrocinadora da temporada internacional de concertos da Sociedade de Cultura Artística.

*Telefônica*

MINISTÉRIO DA CULTURA E SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

ORQUESTRA  
SINFÔNICA DO PORTO  
CASA DA MÚSICA

CHRISTOPH KÖNIG  
Regência

CULTURA ARTÍSTICA

2011

PATROCÍNIO



CREDIT SUISSE



ESTADÃO

Telefônica

Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# ORQUESTRA SINFÔNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA



Uma bela mescla de estilos musicais, uma orquestra sinfônica de alto nível.  
*KulturFokus, Viena*

PEDRO CLAUDIO

A Orquestra Sinfônica do Conservatório de Música do Porto, fundada em 1947, está na origem da hoje quase septuagenária Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música.

O conjunto teve designações diversas ao longo de sua história e ganhou sua configuração sinfônica atual em 2000, quando ainda se chamava Orquestra Nacional do Porto. Desde então, 94 musicistas fixos possibilitam a esse renomado *ensemble* português a execução da grande literatura sinfônica que se estende do Classicismo à música do século XXI. A integração da orquestra à Fundação Casa da Música, em 2006, deu ao grupo o nome que ele hoje ostenta.

Maestros de destacada atuação têm se apresentado à frente da Sinfônica do Porto ao longo de sua bem-sucedida trajetória musical, como é o caso do holandês Reinbert de Leeuw, do letão Andris Nelsons, do russo Vasily Petrenko, do britânico Martin André ou do espanhol Pablo Heras-Casado. À parte o trabalho com importantes nomes da regência, toda uma constelação de solistas de primeira linha vem atuando ao lado do conjunto, dentre os quais se destacam nomes como os de Antonio Meneses, Natalia Gutman, Boris Berezovsky, Håkan Hardenberger, Christian Lindberg, Marc-André Hamelin, Midori e Steven Isserlis. Também no campo da música erudita contemporânea, o *ensemble* do Porto trabalha em colaboração com alguns dos compositores mais importantes da atualidade, como, por exemplo, Emmanuel Nunes, Magnus Lindberg, Jonathan Harvey e Kaija Saariaho.

Versátil, a Orquestra Sinfônica do Porto realiza mais de 50 concertos anuais em sua sede, a Casa da Música, e atua também com desenvoltura em um universo musical que, além do repertório erudito, inclui ainda o jazz, o fado e até mesmo o hip-hop. Relevantes são também as atividades da orquestra no âmbito educacional, promovendo concertos em escolas, oficinas de composição para jovens talentos e *master classes* de regência com o conceituado maestro, compositor e professor finlandês Jorma Panula.

Em setembro de 2010, a Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música debutou com enorme sucesso na célebre *Konzerthaus* vienense, onde interpretou a *Sinfonia nº 1* de Mahler sob a regência de seu diretor musical e regente titular, o maestro Christoph König. “Um Mahler extraordinário, como ele merece ser ouvido”, reagiu o *music austria*, de Viena, à interpretação do *ensemble* português. A Gustav Mahler e à totalidade de sua obra sinfônica, aliás, a orquestra dedica sua temporada 2010-2011, com apresentações em Portugal, Espanha, Luxemburgo e Holanda, além da presente temporada brasileira.

## SAIBA MAIS



Em estúdio, os registros mais recentes da Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música incluem um repertório que passa tanto por compositores como o inglês Jonathan Harvey e a finlandesa Kaija Saariaho, como por obras de Schönberg, Prokofiev e Sibelius. Mas seus CDs contemplam também a produção erudita portuguesa, como o demonstra o álbum duplo de 2010 *Música Sinfônica Portuguesa dos Séculos XX e XXI*, gravado ao vivo na Casa da Música.

“König tem  
todas as  
qualidades de  
um grande  
regente: técnica  
perfeita,  
enorme  
musicalidade  
e um instinto  
infalível para  
o som e as  
estruturas  
formais”.

O elogio estampado nas páginas do *Westdeutsche Zeitung*, de Düsseldorf, dirigia-se ao maestro alemão Christoph König, regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música desde fevereiro de 2008.

Nascido em Dresden, König foi, ainda menino, integrante do famoso *Kreuzchoir* de sua cidade natal — o coro da Igreja de Santa Cruz em Dresden. Posteriormente, estudou regência, piano e canto na Escola Superior de Música da capital da Saxônia, tendo complementado sua formação em *master classes* ministradas por mestres da regência como o romeno Sergiu Celibidache e o britânico Sir Colin Davis, a convite do qual atuou como assistente junto à *Sächsische Staatskapelle* de Dresden. O posto de *Kapellmeister* em Gelsenkirchen e Wuppertal, no noroeste da Alemanha, deu início a sua trajetória profissional, hoje coroada de convites e solicitações provenientes dos mais prestigiosos conjuntos sinfônicos da Europa e dos Estados Unidos.

À parte o posto de regente titular da Orquestra Sinfônica de Malmö, na Suécia, que ocupou de 2003 a 2006, König atuou mais recentemente à frente da Orquestra Filarmônica Holandesa, da Filarmônica da BBC, da Orquestra do Mozarteum de Salzburgo, da *Tonkünstler* de Viena, da Orquestra de Câmara de Lausanne e da Sinfônica Escocesa da BBC, com a qual excursionou pela China em 2008.

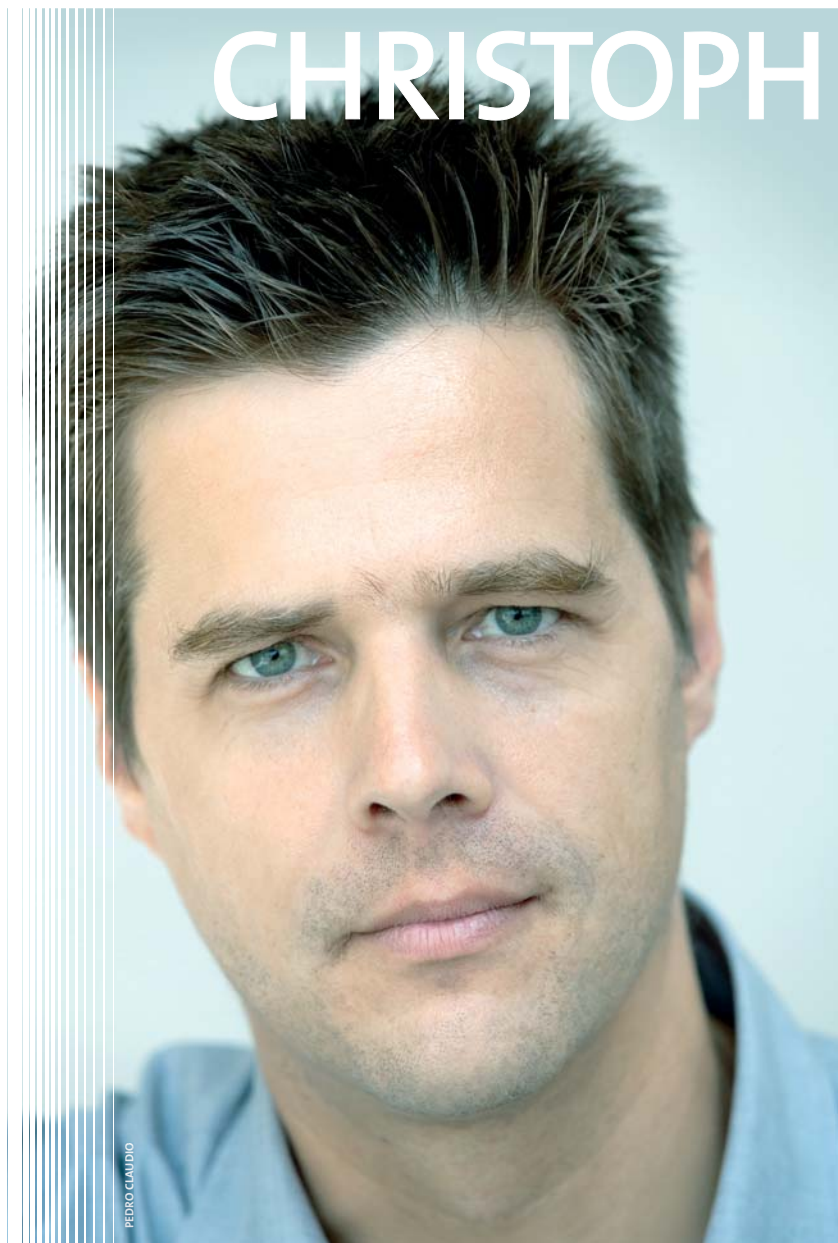
Nos Estados Unidos, estreou à frente das sinfônicas de Nova Jersey e de Indianápolis, o que lhe rendeu convites para reger, dentre outras, as sinfônicas de Houston, Phoenix, Colorado, Vancouver e Toronto. Projetos futuros incluem ainda colaborações com a Orquestra da Rádio Norueguesa e com a *Royal Philharmonic Orchestra*.

Também nos palcos operísticos König construiu elevada reputação, particularmente após reger *O Rapto do Serralho* em produção de Jonathan Miller para a Ópera de Zurique, em 2003. Ainda em Zurique, atuou em *A Flauta Mágica* e *Il Turco in Italia*, com Cecilia Bartoli. Outras produções operísticas de destaque foram *Don Giovanni*, na *Staatsoper* de Stuttgart, e *Rigoletto*, na Ópera Alemã de Berlim.

Em sua discografia encontram-se representados compositores como, por exemplo, Schönberg, Prokofiev e Saariaho, interpretados à frente da Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música. Beethoven, König gravou com a Orquestra Sinfônica de Malmö, e Mozart, com os *Solistes Européens, Luxembourg*, grupo do qual é diretor musical desde setembro de 2010. Grande destaque recebeu

# CHRISTOPH KÖNIG

## Regência



PEDRO CLAUDIO

sua gravação do *Concerto para Piano e Orquestra nº 1*, de Johannes Brahms, em companhia da Orquestra Sinfônica Escocesa da BBC, em álbum de 2009 que foi matéria de capa da *BBC Music Magazine*.

Estrela em ascensão no cenário erudito internacional, Christoph König, que é detentor do prêmio da Fundação Herbert von Karajan, de Berlim, debutou no início deste mês à frente da *Orchestre de Paris*, no Festival de Bad Kissingen, na Alemanha. No Brasil, além do concerto desta noite, König regeu a Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música no 42º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

### SAIBA MAIS



GABRIELE BASILICO

Alemão de Dresden, Christoph König desenvolveu uma relação muito especial com a cidade do Porto, desde a primeira vez em que a visitou, em 2006. Sobre essa relação, o artista nos fala em sua página na internet, que contém também entrevistas, a discografia completa do maestro e notícias recentes sobre sua atuação nos palcos do mundo todo. O endereço é <[www.christophkoenig.at](http://www.christophkoenig.at)>.



*O Banco do Brasil Seguros tem muito orgulho em ajudar a Sociedade de Cultura Artística a transformar a cultura brasileira em uma doce melodia.*





# ORQUESTRA SINFÔNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

## CHRISTOPH KÖNIG

Direção Musical e Regência

### Primeiros Violinos

Zofia Wóycicka  
Maya Egashira  
Radu Ungureanu  
Vadim Feldblioum  
Ianina Khmelik  
José Despujols  
Tünde Hadady  
Zoltan Santa  
Arlindo Silva  
Roumiana Badeva  
Andras Burai  
Maria Kagan  
Emília Vanguelova  
Vladimir Grinman  
Alan Guimarães  
Heloisa Ribeiro\*

### Segundos Violinos

Jossif Grinman  
Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Lilit Davtyan  
Francisco P. de Sousa  
Pedro Rocha  
Paul Almond  
José Paulo Jesus  
Domingos Lopes  
Vitor Teixeira  
Mariana Costa\*  
José Sentieiro  
Jorman Hernandez\*  
Nuno Meira\*

### Violas

Ryszard Wóycicki  
Joana Pereira  
Mateusz Stasto  
Francisco Moreira  
Hazel Veitch  
Jean Loup Lecomte  
Emília Alves  
Luís Norberto Silva  
Theo Ellegiers  
Lourenço Macedo Sampaio\*  
Sara Barros\*  
Carla Marques\*

### Violoncelos

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Gisela Neves  
Michal Kiska  
Bruno Cardoso  
Paula Almeida  
Sharon Kinder  
Hrant Yeranosyan  
Miranda Phythian-Adams\*  
Américo Martins\*

### Contrabaixos

Florian Pertzborn  
Dmitry Smyshlyayev  
Joel Azevedo  
Tiago Pinto Ribeiro  
Jean-Marc Faucher  
Altino Carvalho  
Samuel Abreu\*  
João Fernandes\*

### Flautas

Paulo Barros  
Ana Maria Ribeiro  
Angelina Rodrigues  
Alexander Auer

### Oboés

Aldo Salvetti  
Tamás Bartók  
Eldevina Materula

### Clarinetes

Luís Silva  
António Rosa  
Gergely Suto

### Fagotes

Gavin Hill  
Robert Glassburner  
Pedro Silva

### Trompas

Abel Pereira  
Hugo Carneiro  
José Bernardo Silva  
Hugo Sousa\*  
Bohdan Sebestik  
Pedro Fernandes\*  
Eddy Tauber

### Trompetes

Sérgio Pacheco  
Ivan Crespo  
Luís Granjo  
Rui Brito

### Trombones

Severo Martinez  
Dawid Seidenberg  
Nuno Martins

### Tuba

Sérgio Carolino

### Tímpanos

Nuno Simões

### Percussão

Paulo Oliveira  
André Dias\*  
Renato Peneda\*  
Sandro Andrade\*

### Harpa

Ilaria Vivan

\* Musicistas convidados.

## MANTENEDORES E AMIGOS DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA – 2011

Este ano, toda contribuição ao programa de **Amigos e Mantenedores** será revertida para o projeto de reconstrução de nosso Teatro. A Lei Rouanet possibilita isenção fiscal de até 80% do valor que você investe no projeto, até o limite de 6% de seu imposto de renda a pagar.

### MANTENEDORES

Adolpho Leirner  
Affonso Celso Pastore  
Airton Bobrow  
Alexandre e Sílvia Fix  
Alfredo Rizkallah  
Álvaro Luiz Fleury Malheiros  
Ameribras Ind. e Comércio Ltda.  
Ana Maria L. V. Igel  
Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Antonio Carlos de Araújo Cintra  
Antonio Correa Meyer  
Antonio Hermann D. M. Azevedo  
Arsenio Negro Junior  
Bruno Alois Nowak  
Carla Beatriz Danesi Pernambuco  
Carlos Nehring Neto  
Cláudio Thomaz Lobo Sonder  
Dario Chebel Labaki Neto  
Denise Ascensão Klatchoian  
Dora Rosset  
Elisa Wolyneć  
Erwin e Marie Kaufmann  
Estrela do Mar Part. Adm. de Bens Ltda.  
Fabio de Campos Lilla  
Fanny Fix  
Fernão Carlos B. Bracher  
Francisco H. de Abreu Maffei  
Gerard Loeb  
Gioconda Bordon  
Giovanni Guido Cerri  
Gustavo Halbreich  
Helga Verena Maffei  
Helio Seibel  
Henri Slezinger  
Henrique Meirelles  
Iosif Sancovsky  
Israel Vainboim  
Jacques Caradec  
Jairo Cupertino  
Joaquim de Alcantara Machado  
Jorge e Léa Diamant  
José E. Mindlin (*i.m.*)  
José E. Queiroz Guimarães  
José M. Martinez Zaragoza  
José Roberto Mendonça de Barros  
José Roberto Opice  
Jovelino Carvalho Mineiro Filho  
Kalil Cury Filho  
Kristina Arnhold  
Lea Regina Caffaro Terra  
Lilia Katri Moritz Schwarcz  
Livio de Vivo  
Lucila e José Carlos Evangelista  
Luiz Rodrigues Corvo  
Luiz Gonzaga Marinho Brandão  
Luiz Stuhlberger  
Maria Bonomi  
Marina Lafer  
Mario Arthur Adler  
Mario Higino Leonel  
Michael e Alina Perlman

Minidi Pedroso  
Moshe Sendacz  
Neli Aparecida de Faria  
Nelson Nery Junior  
Nelson Reis  
Nelson Vieira Barreira  
Oswaldo Henrique Silveira  
Paulo Julio Valentino Bruna  
Pedro Stern  
Raphael Pereira Crizantho  
Renata e Sergio Simon  
Ricard Takeshi Akagawa  
Ricardo Feltré  
Ricardo L. Becker  
Roberto Mehler  
Roberto e Yara Baumgart  
Roberto Viegas Calvo  
Rodolfo Henrique Fischer  
Rosa Nery  
Ruth Maria Lahoz Mendonça de Barros  
Ruy e Celia Korbivcher  
Salim Taufic Schahin  
Samy Katz  
Sandor e Mariane Szego  
Silvia e Fernando Carramaschi  
Stela e Jayme Blay  
Tamas Makray  
Thyrso Martins  
Ursula Baumgart  
Vavy Pacheco Borges  
Vitor Maiorino Netto  
Wolfgang Knapp  
17 Mantenedores Anônimos

### AMIGOS

Abram Topczewski  
Adelia e Cleômenes Dias Baptista (*i.m.*)  
Adriana Crespi  
Alberto Emanuel Whitaker  
Aluizio Guimarães Cupertino  
Alvaro Oscar Campana  
Ana Maria Malik  
Andrea Sandro Calabi  
Anna Maria Tuma Zacharias  
Antonio Kanji Hoshikawa  
Antonio Roque Citadini  
BDO RCS Auditores Independentes  
Calçados Casa Eurico  
Carlos P. Rauscher  
Carlos Souza Barros de Carvalhosa  
Carmen Carvalhal Gonçalves  
Cassio A. Macedo da Silva  
Cassio Casseb Lima  
Cathy e Roberto Faldini  
Claudia A. G. Musto  
Claudio Alberto Cury  
Cláudio Roberto Cernea  
Dario e Regina Guarita  
Domingos Durant  
Editora Pinsky Ltda  
Edmond Andrei  
Edson Eidi Kumagai  
Elias e Elizabete Rocha Barros  
Elisa Villares L. Cesar  
Elisa Wolyneć  
Elisa Yuriko Fukuda  
Eric Alexander Klug  
Fernando de Azevedo Corrêa  
Fernando K. Lottenberg  
Fernando R. A. Abrantes  
Francisco José de Oliveira Junior  
Galicia Empreendimentos e Participações Ltda.  
George Longo  
Giancarlo Gasperini  
Gustavo H. Machado de Carvalho  
Heinz J. Gruber  
Helena Maffei Cruz  
Helio Elkis  
Henrique B. Larroudé  
Henrique Eduardo Tichauer  
Horacio Mario Kleinman  
Isaac Popoutchi  
Israel Sancovsky  
Issei Abe  
Izabel Sobral  
Irto de Souza  
Jaime Pinsky  
Jayme e Tatiana Serebrenic  
Jayme Vargas  
Jeanette Azar  
João Baptista Raimo Jr.  
José e Priscila Goldenberg  
José Otavio Fagundes  
José Paulo de Castro Emsenhuber  
Katalin Borger  
Leo Kupfer

Lilia Salomão  
Luiz Diederichsen Villares  
Luiz Henrique Martins Castro  
Luiz Roberto Andrade de Novaes  
Luiz Schwarcz  
Maercio J. M. Machado  
Marcelo Fabiano de Franco  
Marcelo D. Bronstein  
Marco Tullio Bottino  
Maria Stella Moraes R. do Valle  
Maria Joaquina Marques Dias  
Maria Teresa Igel  
Maria Zilda Oliveira de Araújo  
Mario Augusto Ceva  
Mario e Dorothy Eberhardt  
Mario R. Rizkallah  
Marta D. Grostein  
Marta Katz Migliori  
Mauris Warchavchik  
Morris Safdie  
Nachun Berger  
Norma Vannucci Di Grado  
Olavo Eglydio Setubal Jr.  
Oscar Lafer  
Paulo Guilherme Leser  
Paulo Proushan  
Pedro Spyridion Yannoulis  
Polia Lerner Hamburger  
Plinio José Marafon  
Regina Weinberg  
Renato Lanzi  
Ricardo Bohn Gonçalves  
Roberto Adauto Amaral Riedo  
Rubens Halaban  
Rubens Muszkat  
Ruy Souza e Silva  
Sergio G. de Almeida  
Sergio Leal C. Guerreiro  
Sheila Hara  
Silvia Dias de Alcantara Machado  
Sonia Regina Cottas de Jesus Freitas  
Thomas Frank Tichauer  
Thomaz Michael Lanz  
Ulysses de Paula Eduardo Jr.  
Victor Abel Grostein  
Vivian Abdalla Hannud  
Walter Ceneviva  
Wilma Kövesi (*i.m.*)  
37 Amigos Anônimos

Para mais informações, ligue para (11) 3256 0223 ou escreva para <administracao@culturaartistica.com.br>.



## O célebre *Adagietto* de Mahler

Os movimentos lentos de uma sinfonia, de um concerto ou de uma sonata são quase sempre aqueles de que gostamos com mais facilidade. Muitas vezes, tornam-se os mais populares de uma obra. Talvez porque sejam os mais introspectivos, aqueles em que a mente pode repousar na lembrança de um sentimento difuso, que se acomoda confortavelmente nos temas de andantes, adágios ou *adagietti*.

Hoje, teremos o prazer de ouvir um deles e, aliás, um dos mais famosos: o *Adagietto* da Quinta Sinfonia de Mahler. O cineasta Luchino Visconti é, em parte, responsável por sua grande popularidade. *Morte em Veneza*, filme dirigido por Visconti em 1971, e o quarto movimento da *Sinfonia nº 5* formaram uma bela dupla. Depois do sucesso como trilha sonora de um grande clássico do cinema italiano, redescoberto a cada geração, o célebre *Adagietto* de Mahler tem sido vítima de inúmeras versões simplificadas, cantadas ou retrabalhadas para caber em cenas de casamento, de novela ou mesmo em álbum de fotos digital. Haja força. No entanto, a cada vez que uma orquestra o interpreta, ele nos surpreende com seu poder expressivo.

Mahler vivia um momento bastante feliz de sua vida quando compôs esse segmento de sua Quinta Sinfonia. Tinha a seu lado Alma Schindler – Alma, a dama vienense que teve muitos homens brilhantes e famosos a seus pés. Aqui, porém, é Mahler quem nos coloca a seus pés. Em razão das comemorações pelos 150 anos do nascimento do compositor, em 2010, e do centenário de sua morte, neste ano, as sinfonias de Gustav Mahler vêm sendo sistematicamente executadas por grandes orquestras nas mais renomadas salas de concerto do mundo todo. Que bom!

**Gioconda Bordon**

<gioconda@culturaartistica.com.br>

ORQUESTRA  
SINFÔNICA DO PORTO  
CASA DA MÚSICA

CHRISTOPH KÖNIG  
Regência

SÉRIE BRANCA

Sala São Paulo

*25 de julho, segunda-feira, 21H*

SÉRIE AZUL

Sala São Paulo

*26 de julho, terça-feira, 21H*

Francisco de Lacerda (1869-1934)

---

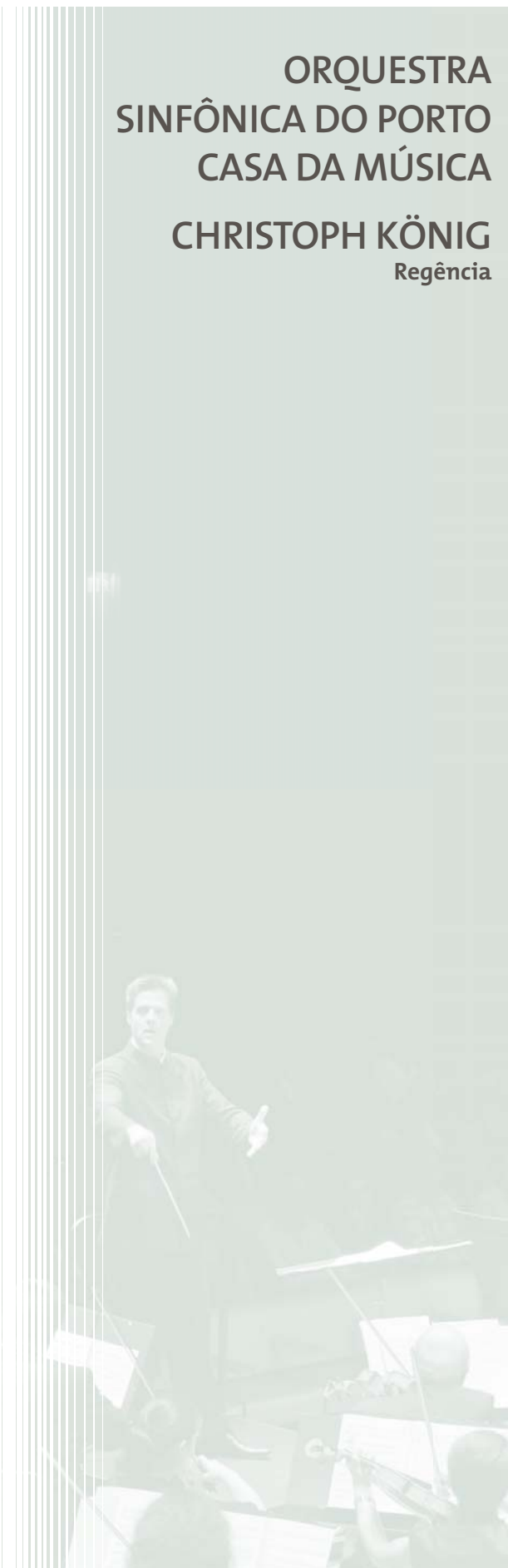
ALMOUROL C. 4'

Gustav Mahler (1860-1911)

---

SINFONIA Nº 5 C. 70'

- I Trauermarsch. In gemessenem Schritt.  
Streng. Wie ein Kondukt
- II Stürmisch bewegt. Mit größter Vehemenz
- III Scherzo. Kräftig, nicht zu schnell
- IV Adagietto. Sehr langsam
- V Rondo-Finale. Allegro giocoso



# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

## Próximos Concertos

Sala São Paulo

**Britten Sinfonia**

**Pekka Kuusisto** Violino e Regência  
**Allan Clayton** Tenor

Série Branca, 6 de agosto, sábado, 21H

Série Azul, 13 de agosto, sábado, 21H

**PURCELL** Fantasia VII,

Let the Night Perish, Fantasia XIII

**TIPPETT** A Lament (*Divertimento on*  
*"Selling's Round"*)

**BRITTEN** Les Illuminations

**REICH** Duet

**ADAMS** Shaker Loops



Sala São Paulo

**Filarmônica de Câmara de Bremen**

**Christian Tetzlaff** Violino e Regência

Série Branca, 23 de agosto, terça-feira, 21H

Série Azul, 24 de agosto, quarta-feira, 21H

**HAYDN** Sinfonia nº 7

**SCHÖNBERG** Verklärte Nacht

**SCHUMANN** Fantasia em Dó maior

**MEYERBEER** Concerto para Violino



Informações e ingressos:

(11) 3258 3344

Vendas online:

<[www.culturaartistica.com.br](http://www.culturaartistica.com.br)>

O conteúdo editorial dos programas da Temporada 2011 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos.

Programação sujeita a alterações.



# RCS agora é BDO no Brasil

Especialista no atendimento a médias e pequenas empresas

- ▶ 5ª no Brasil e no mundo
- ▶ 119 países
- ▶ 1.082 escritórios, 9 no Brasil
- ▶ 46.930 profissionais, 400 no Brasil
- ▶ Auditoria
- ▶ Impostos
- ▶ Consultoria
- ▶ Contabilidade

[www.bdobrazilrcs.com.br](http://www.bdobrazilrcs.com.br)  
[contato@bdobrazilrcs.com.br](mailto:contato@bdobrazilrcs.com.br)

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

## PATROCÍNIO

Patrocinar a Temporada Internacional Cultura Artística é associar o nome de sua empresa a uma programação sempre em relevo no calendário artístico anual de São Paulo.

Agradecemos muito o apoio de nossos patrocinadores.



### PATROCINADOR PLATINA



### PATROCINADORES OURO

BAIN & COMPANY



PINHEIRO NETO  
ADVOGADOS

SEMP TOSHIBA

### PATROCINADORES PRATA



### PATROCINADORES BRONZE



livraria cultura



Ministério da  
Cultura



**ESTADÃO ESPN**  
FM 92,9 - AM 700

OS MELHORES  
LANCES DA NOTÍCIA.

**NO AR**

**92,9 FM 700 AM**

**DE UM LADO,  
O MELHOR  
JORNAL DO PAÍS.  
DO OUTRO, A MARCA  
LÍDER EM CONTEÚDO  
ESPORTIVO.  
FIQUE COM OS DOIS.**

**OS MAIORES ESPECIALISTAS EM NOTÍCIAS E ESPORTES  
AGORA REUNIDOS NO MESMO LUGAR.**

} 700 jornalistas criando uma rádio moderna e interativa.

} Atualizações de 15 em 15 minutos.

} Transmissão de futebol nacional e internacional e outros esportes.

} Compromisso com a sustentabilidade e a cidadania.

} Prestação de serviços.

} Nomes consagrados do jornalismo.



## Francisco de Lacerda (1869-1934)

---

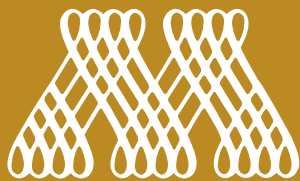
### ALMOUROL

O “quadro musical” *Almourol*, ao lado de *Álcacer*, integra a música de cena que Francisco (Inácio da Silveira de Souza Pereira Forjaz) de Lacerda compôs para a peça *A Intrusa*, que o poeta e teatrólogo belga Maurice Maeterlinck (1862-1949) escreveu em 1890. Essa peça, que tinha como objetivo “causar na plateia um suspense claustrofóbico”, é contemporânea da misteriosa e reticente *Pelléas et Mélisande*, que Claude Debussy haveria de transformar em ópera discutidíssima e bastante original.

*A Intrusa*, um dos textos mais estranhos que Maeterlinck destinou à cena, foi encarado como uma “narração experimental” e pertencia à estética simbolista, da qual o artista belga foi um dos maiores representantes de sua geração em língua francesa. A ação se passa em Almourol, velho castelo situado às margens do Tejo, onde uma família inteira discute, durante toda uma noite, em estado de vigília e em tom bastante místico, o destino humano. Ruídos de origem desconhecida interrompem várias vezes a locução do texto, sem explicação. Seu assunto, na verdade, faz de *A Intrusa* “obra aberta”, o que permitiu que a peça, além de montagens teatrais diversas, fosse levada também ao cinema e à televisão.

A música que Lacerda concebeu para ela reflete algo do teor do texto: é sonhadora e cerimonial, com uma orquestração influenciada pelos grandes mestres franceses da época. Considerando-se seu efetivo charme, é de se lamentar que ela não seja conhecida de um público mais amplo. Na França, onde era chamado de “Lacerdá”, o compositor português, nascido em Açores, quase só é lembrado até hoje por ter oferecido a Debussy o tema de uma de suas *Deux Danses* (“para harpa cromática, com acompanhamento de orquestra de cordas”), de 1904.


Mais recentemente, um sério trabalho tem sido feito em Portugal visando ao resgate da obra de Lacerda como compositor, folclorista e teórico. Até o momento, porém, são escassas as notícias acerca de sua produção, destinada principalmente ao piano ou à voz com acompanhamento pianístico.



**MAKSOUZ PLAZA**  
SÃO PAULO - BRASIL

**Há 31 anos, referência na cidade de São Paulo,  
sempre aliando Tradição e Modernidade.**



 ZONE Acesso ultra-rápido sem fio no Pavilhão de Eventos, Teatro, Restaurantes, Lobby e Lounge.

O Maksoud Plaza oferece hospedagem com o máximo de conforto e segurança. São 416 apartamentos e suítes, 4 Restaurantes e 5 Bares abertos 24 horas por dia, teatro com 420 lugares, academia de ginástica e sauna, estacionamento com seguro, além das menores tarifas do mercado. O Pavilhão de Eventos totaliza 5.000m<sup>2</sup> de áreas multifuncionais para todos os tipos de eventos e salas de reunião de diversos tamanhos. Tudo isto na melhor localização de São Paulo, a uma quadra da Avenida Paulista e ao lado da Estação Trianon / Masp do Metrô.

**Alameda Campinas, 150**  
Bela Vista • São Paulo • SP  
Tel.: (55 11) 3145-8000  
Fax: (55 11) 3145-8001  
[maksoud@maksoud.com.br](mailto:maksoud@maksoud.com.br)



**Informações e Reservas:**  
Toll Free Brasil: 0800.13.44.11  
[www.maksoud.com.br](http://www.maksoud.com.br)

## Gustav Mahler (1860-1911)

### SINFONIA Nº 5

Eis uma das flagrantes contradições da existência de Gustav Mahler: embora trágica, até mesmo mórbida, sua Quinta Sinfonia foi composta em um dos períodos mais felizes da vida do compositor, entre 1901 e 1903. Como regente, ele se encontrava por essa época no ápice de uma carreira arduamente construída, que culminara com sua nomeação para a direção artística da Ópera Imperial de Viena. Como compositor de sinfonias e canções, começava, enfim, a ter seu talento reconhecido. No plano pessoal, conquistara a mais bela mulher da capital austríaca, Alma Schindler, linda e musical, com quem se casaria e passaria férias de verão à beira de um lago nos Alpes, passeando, nadando e compondo.

Socialmente, Mahler era recebido pelas melhores cabeças pensantes da capital, além de gozar do respeito das vanguardas artísticas mais diversas. Isso tudo acabava por ensurdecer os ataques antisemitas que certa imprensa lhe dirigia. Não fossem, portanto, os demônios cristãos e judaicos que o atormentavam desde os tempos de criança, o compositor poderia considerar-se à época um homem feliz.

De maneira algo tortuosa e não linear, a Quinta Sinfonia oferece, uma vez mais, um caminhar que leva o ouvinte da morte à ressurreição, do luto à epifania, da prostração ao sentimento de vitória. O próprio compositor recomendou que o primeiro movimento fosse executado “como um cortejo fúnebre”. Isso diz tudo. Mesmo o esperado tema contrastante, que alguns consideram proveniente de Giuseppe Verdi, não consegue desanuviar a atmosfera de luto. E por não conter uma parte de Desenvolvimento, a obra se desdobra em outro movimento, de caráter “tempestuosamente agitado”, uma espécie de mergulho no coração dilacerado do autor. Esse segundo movimento, se retoma materiais já ouvidos na “marcha fúnebre”, interpreta-os agora em pauta dramática, mas viva, e, em seus últimos instantes, ergue no ar um trecho escrito como um velho coral luterano à procura de um autor, de uma consolação que não vem.

O movimento central, um *Scherzo* violento (ou “vigoroso”) e como que desapiedado, apresenta ora um rústico *Ländler* dançado por camponeses flagrados em pauta ingênua, ora uma valsa que a orquestra deforma até exibir apenas seus ossos, até reduzi-la

a seus andaimes; trata-se de uma valsa que, na falta da legendária “magia vienense”, ninguém mais quer dançar.

O único movimento verdadeiramente pacífico da Quinta Sinfonia é mesmo o *Adagietto*, o qual, por indicação do compositor, deve ser tocado “de maneira bem lenta”. Certos depoimentos levam a crer que se trata de uma declaração de amor a Alma, mulher que ele adorou até a morte. Tenha sido o movimento destinado a ela ou às estrelas, o fato é que esse pequeno adágio encanta pelo melodismo generoso, que, de maneira muito sutil, se equilibra sobre harmonias que parecem estar para soçobrar, à beira do desvanecimento.

O *Adagietto* se liga sem interrupção ao rondó final, que vive da mistura de vulgar e sublime, de religião e paganismo, de dúvida e triunfo. Como uma espécie de apoteose que pode soar sincera, o compositor emprega o tema à maneira de um coral protestante que havia utilizado, por alguns instantes, no segundo movimento, mas que aqui assume o ar de um pórtico verdadeiramente grandioso. Como a obra termina em seguida, a pergunta que fica é: para onde se abre esse gigantesco portal?

Comentários de J. Jota de Moraes

Edição SERGIO TELLAROLI

Projeto gráfico CARLO ZUFELLATO e PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA

Editoração eletrônica BVDA / BRASIL VERDE

Fotos da capa PEDRO CLAUDIO

Fotos não creditadas DIVULGAÇÃO

Assessoria de imprensa EDISON PAES DE MELO (Editor)

CTP e impressão IPSIS



**SUZANO**

Investindo na *música* para harmonizar *relações*.

# CULTURA ARTÍSTICA 2011

## ORQUESTRA DO FESTIVAL DE BUDAPESTE

**IVÁN FISCHER** Regência

**JÓZSEF LENDVAY** Violino

**DEJAN LAZIĆ** Piano

7 E 8 DE MAIO SALA SÃO PAULO

## EMERSON STRING QUARTET

21 E 22 DE MAIO SALA SÃO PAULO

## ORQUESTRA DE CÂMARA DE MUNIQUE

**CHRISTIANE OELZE** Soprano

9 E 11 DE JUNHO SALA SÃO PAULO

## ORQUESTRA SIMÓN BOLÍVAR DA VENEZUELA

**GUSTAVO DUDAMEL** Regência

19, 20 E 21 DE JUNHO SALA SÃO PAULO

## ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ROTTERDAM

**LEONARD SLATKIN** Regência

28 E 29 DE JUNHO SALA SÃO PAULO

## ORQUESTRA SINFÔNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

**CHRISTOPH KÖNIG** Regência

25 E 26 DE JULHO SALA SÃO PAULO

## BRITTEN SINFONIA

**PEKKA KUUSISTO** Violino e Regência

**ALLAN CLAYTON** Tenor

6 E 13 DE AGOSTO SALA SÃO PAULO

## FILARMÔNICA DE CÂMARA DE BREMEN

*Deutsche Kammerphilharmonie Bremen*

**CHRISTIAN TETZLAFF** Violino e Regência

23 E 24 DE AGOSTO SALA SÃO PAULO

## PHILIP GLASS

 Piano

**TIM FAIN** Violino

13 E 14 DE SETEMBRO SALA SÃO PAULO

## ENSEMBLE ORCHESTRAL DE PARIS

**CORO ACCENTUS**

**LAURENCE EQUILBEY** Regência

30 DE SETEMBRO E 1º DE OUTUBRO SALA SÃO PAULO

## SONATORI DE LA GIOIOSA MARCA

**FRANCESCO FANNA** Regência

**GEMMA BERTAGNOLLI** Soprano

**MANUELA CUSTER** Mezzosoprano

**SUSANNA MONCAYO** Mezzosoprano

18 E 19 DE OUTUBRO SALA SÃO PAULO

DATAS E PROGRAMAÇÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

### DIRETORIA

Presidente  
Pedro Herz

Diretores  
Cláudio Sonder  
Antonio Hermann D. Menezes de Azevedo  
Gioconda Bordon  
Ricardo Becker  
Fernando Carramaschi  
Edelver Carnovali  
Patrícia Moraes  
Luiz Fernando Faria

Superintendente  
Gérald Perret

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente  
Cláudio Sonder  
Vice-Presidente  
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselho  
Aluizio Rebello de Araújo  
Antonio Ermírio de Moraes  
Carlos José Rauscher  
Fernando Xavier Ferreira  
Francisco Mesquita Neto  
Gérard Loeb  
Henri Philippe Reichstul  
Henrique Meirelles  
Jayme Sverner  
Milu Villela  
Pedro Herz  
Plínio José Marafon  
Salim Taufic Schahin

Conselho Consultivo  
Affonso Celso Pastore  
Alfredo Rizkallah  
Hermann Wever  
João Lara Mesquita  
José Zaragoza  
Mário Arthur Adler  
Thomas Michael Lanz

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo  
Geraldo Alckmin

Secretário de Estado da Cultura  
Andrea Matarazzo

### ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP

Regente Titular  
Yan Pascal Tortelier

Diretor Artístico  
Arthur Nestrovski

### FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – Organização Social da Cultura

Presidente do Conselho de Administração  
Fernando Henrique Cardoso

Diretor de Marketing  
Carlos Harasawa

Vice-Presidente do Conselho de Administração  
Pedro Moreira Salles

Supervisora de Eventos  
Mauren Stieven

Diretor Executivo  
Marcelo Lopes

Gerente de Comunicação  
Marcele Lucon Ghelardi

Superintendente  
Fausto Augusto Marcucci Arruda

Supervisora de Sites  
Fabiana Ghantous

Assessoria de Imprensa  
Alexandre Félix  
Desirée Furoni

Supervisora de Publicações  
Fernanda Salvetti Mosaner  
Supervisora de Publicidade  
Gabriela Sanchez

Departamento de Produção – OSESP  
Analia Verônica Belli

Departamento Técnico  
Marcello Anjinho

Departamento de Operações  
Mônica Cássia Ferreira

Assistentes Técnicos  
Ednilson de Campos Pinto  
Melissa Limnios  
Sérgio Cattini

Produção  
Alessandra Cimino  
Angela da Silva Sardinha  
Fabiane de Oliveira Araújo  
Marildo Lopes de Sousa Jr  
Mauro Candotti  
Regiane Sampaio Bezerra  
Vinicius Goy de Aro  
Vivian da Silva Correa

Acústica  
Cassio Mendes Antas  
Reinaldo Marques de Oliveira

Apoio a Eventos  
Felipe Lapa  
Demeter Tosin  
Alexandre Catalano  
Raimundo dos Santos

Iluminação  
Paulo Pirondi  
Som  
Mauro Santiago Gois

Montagem  
João André Blásio  
José Neves da Silva

Controlador de Acesso – Encarregado  
Sandro Marcello Sampaio de Miranda

Indicador – Encarregado  
Samuel Calebe Alves



SOCIEDADE DE  
**CULTURA**  
ARTÍSTICA



FUNDAÇÃO OSESP  
ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Ministério da  
Cultura

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



## cpfl cultura. marque um encontro com as grandes ideias do mundo contemporâneo.

Refletir sobre os desafios atuais, expandir as fronteiras do pensamento. Diferentes pontos de vista, em diferentes pontos de encontro.

Conheça nossas programações e acesse nossos conteúdos no site [www.cpflcultura.com.br](http://www.cpflcultura.com.br)

Patrocínio

Realização



Ministério da Cultura



cpflcultura

# O Credit Suisse tem orgulho de ser patrocinador da Sociedade de Cultura Artística

Credit Suisse. Patrocinador da Temporada Internacional 2011  
da Sociedade de Cultura Artística.

Famosa por sua tradição pioneira e excelência coletiva, a Sociedade de Cultura Artística toca o público da mesma forma pela qual buscamos conquistar nossos clientes: pela performance. O Credit Suisse tem orgulho de ser patrocinador da Sociedade de Cultura Artística e continuará apoiando orquestras e festivais ao redor do mundo.

[credit-suisse.com/sponsorship](http://credit-suisse.com/sponsorship)